BÍBLIA SHEDD



Tessalonicenses

Análise

O portador da primeira epístola aos Tessalonicenses levou a Paulo notícias sobre o crescimento espiritual daqueles crentes. Paulo sentiu-se grandemente consolado pelo relatório. Em adição, o relatório dado ao apóstolo indicava que um ensinamento errôneo, que, supostamente, teria vindo da parte de Paulo, havia chegado a Tessalônica ou através de uma epístola forjada ou por meio de relatórios orais e escritos sobre seu ensinamento. Alguns afirmavam que as tribulações e perseguições que estavam sofrendo eram as tribulações do Dia do Senhor e, conseqüentemente, que, ou não tinham sido arrebatados, ou então Paulo estava equivocado em seu ensino (1 Ts 4.13). Paulo escreveu a segunda epístola a fim de louvá-los por seu desenvolvimento espiritual (1.3,4); de consolá-los em suas perseguições (1.5–10); de corrigir as informações errôneas e as idéias falsas que tinham acerca do Dia do Senhor (2.1–12); e de corrigir as desordens na igreja (3.6–15).

Autor

Pela semelhança das condições refletidas pelas duas epístolas aos Tessalonicenses, pode-se concluir que Paulo escreveu a segunda epístola pouco depois da primeira, provavelmente dentro de alguns poucos meses. Foi escrita em Corinto, em 51 d.C.

Esboço

INTRODUÇÃO, 1.1–12
- Saudação, 1.1,2
- Agradecimento, 1.3–10
- Intercessão, 1.11,12

INSTRUÇÃO AOS CRENTES TESSALONICENSES, 2.1–17
- Correção de uma Idéia Errônea, 2.1,2
- A Revelação do Homem do Pecado, 2.3–10
- Seu Caráter, 2.3–5
- Aquilo que o Restringe, 2.6,7
- Seu Ministério, 2.8–10
- O Julgamento dos Incrédulos, 2.11,12
- Ação de Graças e Oração, 2.13–17

INJUNÇÕES AOS CRENTES TESSALONICENSES, 3.1–16
- Chamada à Oração, 3.1–5
- Ordens sobre a Disciplina na Assembléia, 3.6–15
- Oração Final, 3.16

SAUDAÇÃO, 3.17,18

Prefácio e saudação

1 Paulo, Silvano e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses[a], em Deus, nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo,

2 graça e paz a vós outros, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.[b]

Ação de graças

3 Irmãos, cumpre-nos dar sempre graças a Deus no tocante a vós outros, como é justo, pois a vossa fé cresce sobremaneira, e o vosso mútuo amor de uns para com os outros vai aumentando,[c]

4 a tal ponto que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deus, à vista da vossa constância e fé, em todas as vossas perseguições e nas tribulações que suportais,[d]

5 sinal evidente do reto juízo de Deus, para que sejais considerados dignos do reino de Deus, pelo qual, com efeito, estais sofrendo;[e]

6 se, de fato, é justo para com Deus que ele dê em paga tribulação aos que vos atribulam[f]

7 e a vós outros, que sois atribulados, alívio juntamente conosco, quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder,[g]

8 em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra

1.1 [a] At 17.1

1.2 [b] 1Co 1.3

1.3 [c] 1Ts 1.2-3; 2Ts 2.13

1.4 [d] 2Co 7.14; 1Ts 1.3

1.5 [e] Fp 1.28

1.6 [f] Ap 6.10

1.7 [g] 1Ts 4.16; Ap 14.13

1.1 *Silvano* é o mesmo Silas (ver 1 Ts 1.1n). Silas e Timóteo ainda estavam com Paulo em Corinto. A primeira pessoa plural é usada nesta epístola, exceto em 2.5.

1.3 *Como é justo.* É possível que os Tessalonicenses protestaram o louvor a seu respeito na primeira carta. Paulo, porém, declara que longe de ser lisonja, a fé e o amor deles o obrigam a dar graças a Deus. *Cresce sobremaneira* (gr *huperauxanei*) é a palavra que descreve crescimento orgânico como de uma planta com vida própria abundante. "As deficiências" da fé sem dúvida já foram superadas, cf 1 Ts 3.10. *Vai aumentando* (gr *pleonazei*) acentua crescimento em área por larga distribuição.

1.5 *Sinal evidente.* A constância dos crentes em face de perseguição é prova de que Deus os achará dignos de entrar no Seu Reino (1 Pe 1.5,7) e, ao mesmo tempo, confirma o julgamento justo dos perseguidores (v 9).

os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus.[h]

9 Estes sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor e da glória do seu poder,[i]

10 quando vier para ser glorificado nos seus santos e ser admirado em todos os que creram, naquele dia (porquanto foi crido entre vós o nosso testemunho).[j]

11 Por isso, também não cessamos de orar por vós, para que o nosso Deus vos torne dignos da sua vocação e cumpra com poder todo propósito de bondade e obra de fé,[k]

12 a fim de que o nome de nosso Senhor Jesus seja glorificado em vós, e vós, nele, segundo a graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.[l]

A vinda do Senhor. A revelação da apostasia. O homem da iniqüidade

2 Irmãos, no que diz respeito à vinda[m] de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, nós vos exortamos

2 a que não vos demovais da vossa mente, com facilidade, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como se procedesse de nós, supondo tenha chegado o Dia do Senhor.[n]

3 Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniqüidade, o filho da perdição,[o]

4 o qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus.[p]

5 Não vos recordais de que, ainda convosco, eu costumava dizer-vos estas coisas?

6 E, agora, sabeis o que o detém, para que ele seja revelado somente em ocasião própria.

O caráter do homem da iniqüidade e a sua derrota

7 Com efeito, o mistério da iniqüidade já opera e aguarda somente que seja afastado aquele que agora o detém;[q]

8 então, será, de fato, revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca[r] e o destruirá pela manifestação de sua vinda.

9 Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira,[s]

1.8 *h* Sl 79.6; 1Ts 4.5; 2Pe 3.7

1.9 *i* Dt 33.2; Fp 3.19; 2Pe 3.7

1.10 *j* Sl 68.35

1.11 *k* 1Ts 1.3

1.12 *l* 1Pe 1.7

2.1 *m* 1Ts 4.15-17

2.2 *n* Mt 24.4; 1Jo 4.1

2.3 *o* Dn 7.25; Jo 17.12; 1Tm 4.1; Ap 13.11

2.4 *p* (3-4) Dn 11.36

2.7 *q* 1Jo 2.18

2.8 *r* Is 11.4

2.9 *s* Dt 13.1; Jo 8.41; Ap 13.13

1.9 *Eterna destruição,* não é aniquilação, mas banimento da presença do Senhor. É o contrário da vida eterna, essa vida na presença e comunhão de Deus através de Cristo, que pode ser gozada agora e durará para sempre.

1.10 *Quando.* No original, dá a entender que o tempo é desconhecido. *Glorificado nos seus santos.* A nossa esperança não é somente sermos "semelhantes a ele" (1 Jo 3.2) mas também refletirmos como num espelho a glória inefável do nosso Senhor. Toda a operação do amor de Deus agora como na Vinda do Senhor tem a finalidade de glorificar Jesus Cristo.

• **N. Hom. 1.11** Deus é o Único que pode nos tornar dignos de Sua vocação. 1) Ele é a fonte de todo propósito nosso de fazer o bem; 2) Ele fornece o poder para o cumprir (cf Cl 1.11, 29; Ef 1.19); 3) Ele faz a obra que nossa fé almeja (cf 1 Ts 1.3); 4) Sua glória é o objetivo da vida (v 12).

2.1,8,9 *Vinda* (gr *parousia*), lit "Presença". É mencionada 18 vezes em o NT referindo-se à Segunda Vinda de Cristo. Aqui é identificada com o arrebatamento da Igreja ("nossa reunião") (cf 1 Ts 4.13-19). Outras palavras usadas para a Vinda do Senhor são: *epiphaneia,* "manifestação" (v 8; 1 Tm 6.14; 2 Tm 1.10; 4.1,8; Tt 2.13) e *apokalupsis* "revelação" (1 Co 1.7; 2 Ts 1.7; 1 Pe 1.7,13; 4.13). Esta última palavra aparece três vezes neste capítulo para indicar o aparecimento do anticristo (vv 3,8,9).

2.2 *O Dia do Senhor,* inclui muitos acontecimentos. O problema surgiu com a posição tomada por alguns (baseada numa falsa interpretação de Paulo) de que a série de eventos começara a se desenvolver, e que, portanto, o Senhor deveria aparecer logo.

2.3 *Apostasia,* lit "rebelião", usada na Bíblia especialmente para denotar rebelião contra Deus. Podemos imaginar Satanás lançando todas as suas forças contra Deus para a última luta (cf Mt 24.10ss; 1 Tm 4.1-3; 2 Tm 3.1-9; 4.3,4).

2.6 *O que o detém.* No grego está no gênero neutro. No verso seguinte encontramos "aquele... detém" no masculino. Esta combinação de neutro e masculino leva a maioria dos comentaristas a ver uma referência ao império romano e seu imperador. Outros vêem a necessidade de cumprir a missão de pregar o evangelho a todo o mundo como o que o detém (cf Mt 24.14; 28.19,20; Mc 13.10; Ap 5.9-11; 7.9; 15.4, etc.). Nesse caso "aquele" seria talvez uma referência a Paulo (cf Rm 15.16-24) e os que seguem nos seus passos.

2.7 *Mistério* salienta uma origem sobrenatural (cf Cl 1.26,27; 1 Tm 3.16) enquanto "iniqüidade" caracteriza o anticristo (vv 3,9), dando ênfase à força da oposição a Deus que já opera no mundo (cf 1 Jo 2.18) até atingir o seu clímax na remoção do detentor.

2.8 *Manifestação* (gr *epiphaneia;* cf 2.1n). Basta Cristo se manifestar para destruir (gr *katergesei,* "paralisar', não "aniquilar") o inimigo!

2.9 O *iníquo* é a contrafação de Cristo. Ambos têm as suas vindas: aquele operará milagres e prodígios pela energia satânica; Cristo faz suas obras no poder de Deus (cf Jo 14.10).

10 e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos.[t]

11 É por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira,[u]

12 a fim de serem julgados todos quantos não deram crédito à verdade; antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça.[v]

Ação de graças e exortação

13 Entretanto, devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade,[w]

14 para o que também vos chamou mediante o nosso evangelho, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.[x]

15 Assim, pois, irmãos, permanecei firmes e guardai as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa.[y]

16 Ora, nosso Senhor Jesus Cristo mesmo e Deus, o nosso Pai, que nos amou e nos deu eterna consolação e boa esperança, pela graça,[z]

17 consolem o vosso coração e vos confirmem em toda boa obra e boa palavra.[a]

Paulo pede as orações dos tessalonicenses

3 Finalmente, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor se propague e seja glorificada, como também está acontecendo entre vós;[b]

2 e para que sejamos livres dos homens perversos e maus; porque a fé não é de todos.[c]

3 Todavia, o Senhor é fiel; ele vos confirmará e guardará do Maligno.[d]

4 Nós também temos confiança em vós no Senhor, de que não só estais praticando as coisas que vos ordenamos, como também continuareis a fazê-las.[e]

5 Ora, o Senhor conduza o vosso coração ao amor de Deus e à constância de Cristo.[f]

Exortação à prática de vários deveres cristãos pessoais, sociais e coletivos

6 Nós vos ordenamos, irmãos, em nome do Senhor Jesus Cristo, que vos aparteis de todo irmão que ande desordenadamente e não segundo a tradição que de nós recebestes;[g]

7 pois vós mesmos estais cientes do modo por que vos convém imitar-nos, visto que nunca nos portamos desordenadamente entre vós,[h]

8 nem jamais comemos pão à custa de outrem; pelo contrário, em labor e fadiga, de noite e de dia, trabalhamos, a fim de não sermos pesados a nenhum de vós;[i]

9 não porque não tivéssemos esse direito, mas por termos em vista oferecer-vos exemplo em nós mesmos, para nos imitardes.[j]

10 Porque, quando ainda convosco, vos ordenamos isto: se alguém não quer trabalhar, também não coma.[k]

11 Pois, de fato, estamos informados de que, entre vós, há pessoas que andam desordenadamente, não trabalhando; antes, se intrometem na vida alheia.[l]

12 A elas, porém, determinamos e exortamos, no Senhor Jesus Cristo, que, trabalhando tranqüilamente, comam o seu próprio pão.[m]

13 E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.[n]

14 Caso alguém não preste obediência à

2.10 [t](9-10) Mt 24.24

2.11 [u]1Rs 22.22; Mt 24.5,11; 1Tm 4.1

2.12 [v]Rm 1.32

2.13 [w]Lc 1.75; 1Ts 1.4; 1Pe 1.2

2.14 [x]Jo 17.22; 1Pe 5.10

2.15 [y]1Co 11.2; Fp 4.1

2.16 [z]2Ts 1.1-2; 1Jo 4.10

2.17 [a]1Co 1.8; 1Pe 5.10

3.1 [b]Ef 6.19; 1Ts 5.25

3.2 [c]At 28.24

3.3 [d]Jo 17.15; 1Ts 5.24

3.4 [e]2Co 7.16

3.5 [f]1Cr 29.18

3.6 [g]Rm 16.17; 1Ts 4.11; 2Ts 2.15; 1Tm 6.5

3.7 [h]1Co 4.16; 1Ts 1.6-7

3.8 [i]At 18.3; 2Co 11.9

3.9 [j]1Co 9.6; 2Ts 2.7

3.10 [k]Gn 3.19

3.11 [l]1Ts 4.11; 1Tm 5.13

3.12 [m]Ef 4.28

3.13 [n]Gl 6.9

2.10–13 Faltando amor à verdade por ter prazer na injustiça (v 12; cf Jo 3.19,20), os que estão perecendo não podem escapar ao engano do anticristo (v 10); porém, tudo isto não indica que Deus perderá o controle. Tudo está nas mãos de Deus, tanto as forças do erro (v 11) como o amor acolhedor pelos salvos (v 13). *Santificação.* Vd. 1 Ts 4.3; cf 1 Pe 1.2.

2.14 *Alcançardes a glória,* i.e., tomar parte na Segunda Vinda ou "manifestação de Cristo em glória" (Rm 8.29,30).

2.17 *Consolem* (gr *parakaleō*) significa mais do que consolar Inclui a idéia de estabelecer por exortação e encorajamento (Rm 12.1). O sentido etimológico é "chamar ao lado" ou "advogado" (1 Jo 2.1) que também é um título do Espírito Santo (Jo 14.16,26, etc).

3.2 *A fé,* i.e., em Cristo não é aceita por todos.

• **N. Hom. 3.3–5** A fidelidade do Senhor: 1) Confirma em toda boa obra e palavra (2.17); 2) Guarda do inimigo (cf 1 Pe 1.5 com Lc 22.32). 3) Garante a confiança posta nEle (v 4; 2 Tm 1.12). 4) Dirige (no gr só aparece, fora daqui, em Lc 1.79 e 1 Ts 3.11) o coração a um amor desenvolvido para Deus e uma reprodução da paciência de Cristo em sofrimento (1 Pe 2.21).

3.6 *Ande desordenadamente* (gr *ataktōs,* traduzida "insubmissos" em 1 Ts 5.14) é uma palavra militar significando "sair da linha". Aqui, refere-se à ociosidade. O exemplo de Paulo era o de trabalhar para ganhar a vida (At 20.33–35), ainda que tinha direito de receber sustento pelo seu ministério (v 9; cf 1 Co 9.3–14).

3.10 Como amor do dinheiro (1 Tm 6.10), ociosidade é raiz de todos os males (cf Gn 3.19).

nossa palavra dada por esta epístola, notai-o;
nem vos associeis com ele, para que fique envergonhado.[o]

15 Todavia, não o considereis por inimigo, mas adverti-o como irmão.[p]

16 Ora, o Senhor da paz, ele mesmo, vos dê continuamente a paz em todas as circunstâncias. O Senhor seja com todos vós.[q]

3.14 [o]Mt 18.17; 2Ts 3.6
3.15 [p]Lv 19.17; Tt 3.10
3.16 [q]Rm 15.33; 1Co 14.33; 1Ts 5.23
3.17 [r]1Co 16.21

A saudação final e a bênção

17 A saudação é de próprio punho: Paulo. Este é o sinal em cada epístola; assim é que eu assino.[r]

18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós.[s]

3.18 [s]Rm 16.24